

FHC rebate Itamar e diz não se preocupar só com real

Eraldo Peres 1.3.96

O presidente Fernando Henrique aproveitou ontem a solenidade de instalação da Câmara Setorial do Livro para criticar os que acusam o governo de só se preocupar com a estabilização da moeda.

Sem citar nomes, ele rebateu as críticas do ex-presidente Itamar Franco de que o governo se preocupa muito com a economia e deve dar mais atenção à área social, feitas em recente viagem ao México.

“Aqui não existe o econômico por um lado e o social por outro. Seria uma visão estática, equivocada. A estabilização da moeda é parte. Tem efeitos positivos sobre a distribuição de renda”, disse o presidente.

Perplexidade — Afirmou ainda que fica perplexo quando dizem que seu governo só se preocupa com a economia. Segundo ele, as camadas mais pobres da população tiveram aumento de renda com o Plano Real.

Hoje, o presidente deve aproveitar o almoço que terá com a bancada do PSDB e pedir empenho para que as reformas constitucionais sejam votadas até maio pela Câmara.

Na avaliação dele, esse prazo deve marcar o início da campanha eleitoral para as eleições municipais, dificultando a presença dos deputados em Brasília.

Além disso, no seu entendimento a proximidade da eleição torna os parlamentares mais vulneráveis a pressões corporativas.

Alguns temas serão inevitáveis no almoço com a bancada tucana, como a reeleição, a escolha do novo presidente do partido e a eleição municipal, esta considerada o prato principal do encontro.

Reeleição — Os parlamentares vão pedir também ao presidente uma orientação sobre a emenda da reeleição, depois que PMDB e PFL deixaram claro que não vão permitir sua votação antes de 1997.

Outro assunto é a crise dos bancos Nacional e Econômico e a pressão do Congresso pela criação de uma CPI do sistema financeiro.

O PSDB divulgou nota contra a CPI, defendendo a apuração das irregularidades, a regulamentação do artigo da Constituição que trata do sistema financeiro e a criação de um organismo independente de fiscalização.

“A CPI está esvaziada”, imagina o líder do partido, deputado José Aníbal (SP).

O encontro será realizado na casa do deputado Luiz Piauhyllino (PE) e já confirmaram presença 67 dos 83 deputados da bancada tucana. Foram contratados dois violeiros para animar a festa, que terá cozido e galinha à cabidela.



FHC afirma que não só se preocupa com a economia: “Não existe o econômico por um lado e o social por outro”